

## Sede Campestre



### Divirta-se!

**Localização:**  
Rua Presidente Costa e Silva, 4018  
Bairro Santos Dumont  
Telefone: (32)3215-0813

## Novidades no Sintect/JFA

Em breve você poderá acessar o site do Sintect/JFA. Nosso endereço será [www.sintectjfa.org.br](http://www.sintectjfa.org.br). Aguarde!

A logomarca do Sintect/JFA está de cara nova, em comemoração aos 20 anos de Sindicato. Ela foi criada pelo experiente designer juizforano, Francisco de Paula.



## Postalis Saldamento é irregular

Por Sandro Alves Tavares, assessor jurídico do Sintect/JFA

Devido a grande importância do saldamento do Postalis e suas consequências aos trabalhadores, o Sindicato desde o início luta para barrar os prejuízos advindos com a transição do plano de previdência privada. Dentre todas as irregularidades que a empresa insiste em cometer contra os trabalhadores, a transição ao Postalprev se tornou a mais evidente, excluindo benefícios relevantes à categoria, que há muito tempo já vinha contribuindo para que esses mesmos benefícios fossem usufruídos futuramente.

O Sindicato ajuizou ação perante o Tribunal de Justiça de Minas Gerais, em que o Dr. Luis Guilherme, em decisão liminar antecipando um dos pedidos, deferiu e impediu o saldamento do Postalis. Foi ordenado que a empresa mantivesse todos os benefícios, sem qualquer alteração e prejuízo ao trabalhador.

A medida judicial alcança a todos os trabalhadores da base sindical, com efeitos pretéritos, ou seja, com início de vigência desde o primeiro momento do suposto saldamento. Ainda segundo a decisão, mesmo com a anuência do trabalhador, o saldamento é totalmente irregular, sendo proibido mesmo com autorização. Assim, não há mais motivos para a empresa descumprir ordens judiciais, sendo que deste modo, em qualquer tentativa de prejuízo ao trabalhador, o Sindicato estará promovendo as medidas judiciais cabíveis, em defesa de toda categoria.



Fundado em 21 de novembro de 1988  
Fillado a Fentect e a CUT

# Notícias Sindicais

Junho de 2008

Informativo Mensal do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Comunicação Postal, Telegráfica e Similares de Juiz de Fora e Região

## Conrep discute interesses dos trabalhadores

### COMPARE

AADC	Adicional de Risco
Valor de R\$260 que será reajustado por vontade da diretoria da empresa, que fará como o adicional de mercado que não é reajustado há 10 anos	O adicional será incorporado ao salário e ninguém vai poder mudar o valor que é fixo em um percentual de 30% do salário base.
Seu valor será dividido por dia trabalhado e o trabalhador receberá um valor igual aos dias efetivamente trabalhados	Por ser um percentual fixo de 30%, todos os trabalhadores que fazem distribuição externa recebem o valor total
Para efeito de desconto será considerado todo tipo de ausência no trabalho. As mais emblemáticas são abono de chefia e todo tipo de licenças médicas	Não há este processo, as faltas justificadas são abonadas e você recebe o benefício integral

O 28º Congresso Ecetista aconteceu em Brasília, nos dias 18, 19 e 20 de junho deste ano, em que pesaram as discussões sobre Adicional de Risco, PCCS e PLR. Também foram debatidos os termos da Campanha Salarial do segundo semestre, com perspectiva ao crescimento e à inflação, que afetam diretamente os trabalhadores dos Correios, que possuem o piso salarial mais baixo das categorias dos servidores públicos.

A sobrecarga de trabalho, devido ao crescimento do tráfego postal, também influenciou para uma série de reivindicações dentro do quadro nacional pelas condições de trabalho e reposição com aumento do efetivo, além de equipamentos e novas edificações.

### PLR

Depois que a ECT pagou a PLR/2008, privilegiando os cargos estratégicos que receberam até R\$44 mil, anunciou que já protocolou a PLR/2009, sem a discussão com os trabalhadores. Basta de argumentos, vamos à luta!

atendente e pessoal da área administrativa. O crescimento para cima será muito difícil e por um RI totalmente manipulado pela diretoria da ECT. Não há reparação das distorções do PCCS de 1995 ou reposição das perdas salariais e mantém o piso salarial em R\$603. Pior, legaliza a demissão imotivada, alegando que todos que tiverem GCR baixo por dois períodos, ou seja, em seis meses poderá ser demitido por justa causa.

### Em defesa do PCCS dos trabalhadores

A direção da ECT apresentou proposta de PCCS com o cargo amplo e uma proposta de carreira que na verdade só permite a passagem entre os cargos de carteiro, motorista, OTT,

Nossa proposta é rejeitar integralmente a proposta da empresa, sem fazer emendas em seu conteúdo, reafirmando o PCCS dos trabalhadores.

### Principais eixos:

- Adicional de risco
- Cumprimento do termo de compromisso
- Observe o quadro a seguir:



## Sindicalize-se! O Sintect/JFA conta com você!

Preencha a ficha e entregue a um de nossos dirigentes ou envie pelo endereço abaixo

### Ficha de Filiação ao Sintect/JFA



Nome completo \_\_\_\_\_

Endereço residencial \_\_\_\_\_

CEP \_\_\_\_\_ Cidade \_\_\_\_\_ Nascimento \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_ /19 \_\_\_\_\_

Cargo \_\_\_\_\_ Matrícula \_\_\_\_\_ Lotação \_\_\_\_\_

E-mail \_\_\_\_\_ Telefone \_\_\_\_\_

Através desta ficha, solicito minha filiação ao Sintect/JFA e autorizo a ECT descontar em folha, em favor do Sintect/JFA, contribuição mensal conforme estatuto do Sindicato

\_\_\_\_\_ Local e data \_\_\_\_\_ Assinatura \_\_\_\_\_

### EXPEDIENTE

Publicação do Sindicato dos Trabalhadores em Empresa de Comunicação Postal, Telegráfica e Similares de Juiz de Fora e Região - Sintect/JFA  
Rua Marechal Deodoro, 447/301 - Centro - Juiz de Fora/MG - 36013-001 - e-mail: [sintectjfa@ig.com.br](mailto:sintectjfa@ig.com.br) - Telefone: (32)3215-5318 - Fax: (32)3217-9729  
Presidente: Josimar de Castro - Jornalista Responsável: Munique Duarte - MTE 08612 - Impressão: Gráfica União - Telefone: (32)3215-3941 - Tiragem: 1000

### Nesta edição

Confira a seção "Acorda Minas", que denuncia graves problemas que acontecem nas unidades dos Correios de nossa região. Páginas 2 e 3.

## Você sabia



### A CUT e os seus direitos

Reginaldo de Freitas, dirigente do Sinterct/JFA

A CUT, Central Única dos Trabalhadores, é a maior Central da América Latina, com 3.436 sindicatos filiados e 7.464 milhões de sócios, representando 22.034 milhões de trabalhadores.

Foi fundada em 28 de agosto de 1983, em São Bernardo do Campo, com o compromisso de desenvolver, organizar e apoiar todas as ações que visem a conquista de melhores condições de vida e trabalho para a classe trabalhadora, da cidade e do campo.

Em 31 de maio deste ano, realizou-se, em Juiz de Fora, a plenária da CUT/MG, que discutiu, entre outros temas, as Convenções 151 e 158. A Convenção 151 trata da negociação coletiva no âmbito do serviço público e a 158 diz respeito ao término da relação de trabalho por iniciativa do empregador. Esperamos que sejam aqui no Brasil ratificadas, tal como aconteceu em 34 países.

A Plenária foi proveitosa e vários sindicatos da cidade e região enviaram representantes. O Sinterct/JFA foi representado pelo Diretor de Relação Sindical, Reginaldo de Freitas.

Trabalhador, compareça às assembleias. A informação nos faz mais fortes!

**"Fortalecimento da democracia classista e organização nos locais de trabalho é prioridade"**

## Humor



Charge do jornal O Imparcial, com alterações do Sinterct/JFA

## Formação Sindical

por Geraldo França, diretor de Formação e Saúde

### Não fique no trem da dúvida

Nas lutas, uns descem do trem na 1ª estação, outros na 2ª e outros na 3ª. Alguns vão até o final, e são com essas pessoas que o Sindicato está sempre contando para cada vez mais lutar contra a tirania que está sendo empregada pelos gestores da ECT contra o trabalhador.

A cada dia tem uma armadilha nova, como o que acontece com o PCCS, adicional de risco e Postalis. Você que ainda não subiu no trem e que está afastado, de férias ou quando está trabalhando vê o trem passar e não se movimentar. O Sindicato está convocando você agora para o Exército da Justiça contra todas as maldades que estão sendo praticadas contra o trabalhador.

Até a vitória!



# "ACORDA MINAS!"

## Constrangedor

*Trabalhador é assediado no projeto de saúde da DR/MG*

Mais uma vez a Diretoria Regional, com toda a "preocupação" que é lhe é peculiar, envia carta a todos os trabalhadores, deixando transparecer o seu real interesse pela saúde do trabalhador. Parece que o cargo amplo chegou até a gerência de saúde, onde o gestor, que não tem esta capacitação e que muitas vezes não tem controle nem na área operacional, agora irá fazer o trabalho que compete a área médica, acompanhando e entrevistando os empregados com ausências inferiores a 16 dias.

Com certeza, o objetivo de toda empresa que se preze é investir em saúde, mas a realidade da DR/MG é andar na contramão. Investe na fiscalização do trabalhador doente, colocando o mesmo em uma situação humilhante e de constrangimento, quando deveriam acionar as áreas capacitadas, como assistência social, segurança, medicina do trabalho e psicologia para estabelecer políticas do atendimento e aprimoramento das relações de saúde dos empregados, respeitando as NRs e as normas trabalhistas.

**A seção "Acorda Minas" denuncia os graves problemas das unidades da ECT em Juiz de Fora e cidades da Zona da Mata e Vertentes, comprovando o descaso da empresa com o funcionalismo. É hora de acordar e virar o jogo!**

## “Opinião”

*Você vê a satisfação no trabalho como prioridade dos Correios de Minas?*



**Cleber Pereira**  
Diretor de Divulgação e Cultura

*"De maneira alguma, pois o que importa para a gestão da empresa é a satisfação do cumprimento de suas metas, mesmo que para isso o funcionário tenha que se matar em horas extras, trabalhando nos finais de semana e feriados."*



**Gustavo Rodrigues**  
Diretor de Divulgação e Cultura

*"Não. A prioridade é lucrar de qualquer forma, nas costas de todo trabalhador. Nós que somos o chão que sustenta o peso dessa empresa somos vistos como aqueles a quem não se deve dar satisfação. Todo ganho vem da luta."*



**Reginaldo de Freitas**  
Dir. de Relação Sindical

*"A única prioridade da DR/MG é o lucro, não importando o bem estar do trabalhador e trabalhadora. Nem mesmo o número de afastamentos médicos devido ao excesso de serviço e cobrança excessiva para cumprimento de metas, alerta a diretoria da DR/MG que os trabalhadores são seres humanos que necessitam cuidados."*



**Geraldo França**  
Diretor de Saúde e Formação

*"A DR/MG afirma que a satisfação no trabalho é uma de suas prioridades. Mas penso se isso realmente acontece. Podemos citar dobras exaustivas, absenteísmo, pressões da chefia, horas extras, não retirada do horário de almoço, trabalhos aos domingos, demissões e recusa de CATs e SIDs. A empresa se preocupa com a satisfação do trabalhador? Se está, me interne porque devo estar doído!"*

## Fala Minas x Acorda Minas

*Edição da revista Fala Minas constrange trabalhadores*

A 2ª edição da revista *Fala Minas*, que todos os trabalhadores receberam casa, divulgou uma versão sobre as condições de trabalho que só a diretoria de Minas conhece. Em um trecho da matéria chega a citar "Você pode até não perceber o grau de satisfação em relação ao seu ambiente de trabalho", relacionando o resultado do desempenho da DR/MG ao clima organizacional, que é tido como um dos pilares da atual gestão, além de negócios e responsabilidade social.

Geralmente, com o excesso de trabalho, a percepção dos trabalhadores não podia ser outra senão as próprias condições para sua realização. Não há paliativos ou substitutivos, como jogos, festas e outros eventos a título de confraternização. Com raras exceções, a DR/MG não atende minimamente as necessidades dos trabalhadores no cotidiano, e também não contribui efetivamente para a realização das atividades com mais empenho.

Em uma breve visita, o coordenador de operações da DR/MG pôde ver de perto as condições de trabalho às quais os empregados dos Correios de Juiz de Fora são submetidos. Com cer-

teza mudou de opinião a respeito de clima organizacional. Se a mesma visita se estendesse à microrregião, certamente também mudaria de conceito a respeito de sua gestão.



Segunda edição da revista "Fala Minas"

## COMITÊ FORA BEJANI

No último dia 12, voltou a Penitenciária Nelson Hungria, o Prefeito Alberto Bejani, juntamente com alguns Empresários de Juiz de Fora. Em 20 de junho, os membros do Comitê Fora

Bejani realizaram um enterro simbólico do prefeito pelas ruas da cidade. Estava presente o diretor de Relação Sindical do Sinterct/JFA, Reginaldo de Freitas.

## Nada decidido

# STF adia julgamento sobre monopólio dos Correios

O julgamento da Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF nº 46), que questiona o monopólio estatal dos serviços postais pelos Correios, foi adiado no último dia 12, pelo pedido de vista feito pelo Ministro Carlos Alberto Menezes Direito. Ele quer avaliar o caso e, somente depois, proferir o seu voto sobre a matéria. O Sinterct/JFA esteve presente na audiência, representado pelo dirigente, Geraldo França. Mais uma vez o movimento nacional dos trabalhadores se posicionou contra a ação movida pela Abraed.

Antes do pedido de vista, a Ministra Ellen Gracie votou pela improcedência da ADPF. Ela julgou que o serviço postal deve ser mantido exclusivamente pela União, o que já havia sido defendido nos votos de Eros Grau, Joaquim Barbosa e Cezar Peluso. Até agora, há outros dois entendimentos sobre o caso no Plenário: o relator, Ministro Marco Aurélio, é favorável à privatização do serviço postal. Já Carlos Ayres Brito e Gilmar Mendes votaram pela manutenção de parte dos serviços sob exclusividade estatal e pela privatização de outros, ou seja, pela

procedência parcial da ADPF.

A ação questiona a constitucionalidade da Lei nº 6.538/78, que regulamenta os serviços postais brasileiros. A Ministra Ellen Gracie destacou que a Associação Brasileira das Empresas de Distribuição (Abraed), que ajuizou a ADPF, se dará por satisfeita se o Tribunal der à palavra "carta" significado que exclua de seu conceito itens que constituem objetos de interesse de suas associadas, como o são revistas, jornais, periódicos, encomendas, contas de água, luz e telefone, bem como objetos bancários, como cartões de crédito, talões de cheque e extratos, por exemplo. Atualmente, a definição de carta no artigo 47 da Lei nº 6.538/78 é "objeto de correspondência, com ou sem envoltório, sob a forma de comunicação escrita, de natureza administrativa, social, comercial, ou qualquer outra, que contenha informação de interesse específico do destinatário".

A intenção da ADPF é restringir o monopólio postal dos Correios às entregas de cartas - sendo

## Mulher!

### Encontro de Mulheres Eceletistas



**+** A dirigente sindical, Maria Magdalena Machado, da Secretaria da Mulher do Sinterct/JFA, representou nossa Entidade durante o Encontro

limitado seu conceito a papel escrito, envelopado, selado, que se envia de uma parte a outra com informações de cunho pessoal, produzido por meio intelectual, e não mecânico.

Ellen Gracie lembrou, em seu voto, que o serviço postal é serviço público, não uma atividade econômica em sentido estrito. "A União tem o dever de prestar o serviço postal em todo o território nacional, exercida por delegação legal a uma empresa pública expressamente constituída para tal finalidade", disse. Segundo a ministra, pelo fato de o serviço postal não ser atividade econômica em sentido estrito, não se lhe podem ser aplicados os princípios da livre concorrência e livre iniciativa, uma vez que seu interesse é a integração nacional. "Ele vem informado pelo princípio da supremacia do interesse público e por isso é mantido, ainda que em condições deficitárias, como é o caso da entrega de correspondência em lugares remotos e de difícil acesso do nosso vasto território nacional", concluiu.

Fonte: STF